

ESQUEMA DE UM PROGRAMA INTEGRADO PARA CONSERVAÇÃO
DOS RECURSOS NATURAIS(SOLO, ÁGUA, FAUNA, FLORA,
ETC) NO ESTADO DO PIAUÍ.

Engº Agr. JOSÉ HERCULANO DE CARVALHO

(De uma palestra patrocinada pela AEAPI, Teresina, jan. 1977)

1. ÓRGÃOS PARTICIPANTES:

- Associação dos Engenheiros Agrônomos do Piauí (AEAPI)
- Associação Piauiense de Medicina Veterinária
- Associação Piauiense de Proteção à Natureza
- Comissão Estadual de Planejamento Agrícola do Piauí (CEPA-PI)
- Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal no Piauí
- Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura no Piauí(DEMA-PI)
- Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS)
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER)
- Horto Zoo-Botânico

Prefeituras Municipais

- Secretaria da Agricultura
- Secretaria da Cultura
- Secretaria da Educação
- Secretaria da Fazenda
- Secretaria de Segurança Pública
- Secretaria do Trabalho e Promoção Social
- Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA, Min. Interior)
- Outros órgãos interessados

2. OBJETIVOS:

Despertar a consciência pública para a importância da conservação dos recursos naturais e criar condições para sua preservação.

3. JUSTIFICATIVAS:

- a) Solo e água: sua notória importância dispensa maiores comentários;
- b) Fauna e Flora - Principais valores:
 - b₁ - comercial: madeira, peles, resinas, etc
 - b₂ - estético e turístico: rendas proporcionadas por parques, comércio hoteleiro, etc.
 - b₃ - científico: fonte de novos medicamentos, potencial para novas espécies cultivadas, etc.
 - b₄ - manutenção do equilíbrio ecológico: controle biológico de pragas, conservação dos recursos hídricos, etc.

c) O Piauí setá em uma fase de transição, tanto agrícola como industrial, e, se medidas efetivas forem tomadas agora, muitos problemas serão evitados, em vez de se criar uma necessidade de corrigi-los posteriormente.

4. CAMPANHA EDUCATIVA GERAL:

- Inclusão de noções de ecologia e de conservação dos recursos naturais nos currículos de ciência do 1º, 2º e 3º graus.
- Palestras em associações profissionais e clubes de serviços
- Distribuição de folhas soltas, cartazes, folhetos, etc, ao público em geral e aos visitantes do Horto Zoo-Botânico
- Preparo de uma publicação especial, tipo apostila ou boletim, para distribuição entre estudantes dos 1º e 2º graus
- Realização de concursos, com prêmios aos primeiros colocados, baseado no texto da publicação citada no ítem anterior
- Patrocínio, por órgãos ou empresas públicas ou privadas, de programas semanais de televisão relacionados com conservação da natureza
- Organizar nas bibliotecas dos órgãos públicos uma coleção mínima de publicações relacionadas com ecologia e conservacionismo.

5. CAMPANHA DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA:

- Promover cursos de aplicação correta de pesticidas entre pessoal técnico e agricultores
- Promover treinamentos de conservação de solos entre pessoal técnico e agricultores
- Manter intercâmbio com organizações que tratam da conservação / dos recursos naturais
- Desenvolver trabalhos científicos sobre a fauna e a flora nas áreas do Parque Nacional das Sete Cidades e da Reserva Ecológica de Uruçuí Una (a ser instalada em 1977)

6. SUGESTÕES ÀS PREFEITURAS MUNICIPAIS:

- Estabelecimento obrigatório de praças e áreas verdes nos locais dos novos loteamentos urbanos
- Reserva de áreas do patrimônio municipal nas proximidades das // sedes, para o estabelecimento de parques ou passeios públicos
- Intensificar a arborização das sedes municipais

7. MEDIDAS LEGISLATIVAS:

- Fazer cumprir as proibições de caça e pesca fora dos períodos legais, assim como a venda de animais e o funcionamento de restaurantes que utilizem produtos obtidos através da caça predatória.

- Proibir o despejo de lixo e esgotos "in natura" em rios e riachos, e controlar rigorosamente os resíduos industriais no rio Parnaíba, provenientes de fábricas já instaladas ou em fase de instalação
- Regulamentar a utilização dos lençóis de água subterrânea, através do controle da perfuração de poços tubulares e da preservação da vegetação nas áreas de manutenção desses lençóis, principalmente na região da Serra de Ibiapaba
- Criar parques, reservas e/ou florestas municipais, estaduais ou federais em locais apropriados. É sugerida a criação das seguintes áreas de preservação:
 - a) Parque da Serra da Capivara:
 - b) Reserva Biológica da Caatinga (incluindo a preservação das avoantes migratórias)
 - c) Reserva Biológica ou Floresta Nacional ou Estadual da Serra da Ibiapaba (visando principalmente o reabastecimento das reservas de água subterrânea)

OBSERVAÇÃO: A localização dessas reservas e a quantificação de suas áreas serão estabelecidas de acordo com os estudos já existentes ou com outros complementares, se necessário.

8. LITERATURA RECOMENDADA:

8.1 - Ecologia e Conservacionismo:

- 8.1.1 - Dajoz, R. Ecologia geral. Petrópolis, Vozes; S. Paulo, Editora da USP, 1973, 474 p.
- 8.1.2 - Dorst, J. Antes que a natureza morra. S. Paulo, // Edgard Blucher, Editora da USP, 1973. 394 p.
- 8.1.3 - Ferri, M.G. Ecologia e poluição. S. Paulo, Melhoramentos, Editora da USP, 1976. 158 p.
- 8.1.4 - Lutzenberger, J. Manifesto ecológico brasileiro. Porto Alegre, Ed. Lançamento, 1976. 22 p (formato de Jornal)

8.2 - Documentos que recomendam o estabelecimento de áreas de preservação no Piauí:

- 8.2.1 - BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAM. Levantamento de recursos naturais Rio de Janeiro. 3 vol.

OBS: Cada volume vem acompanhado de seis mapas: solos, geológico, geomorfológico, fitoecológico, aptidão agrícola dos solos e uso potencial da terra.

- 8.2.2 - BRASIL. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Delegacia Estadual no Piauí. Campanha Integrada de Conservação da Natureza. Teresina, // 1976. 28 fl. (Processo nº 01407)

8.2.3 - Leitão, L.R. Arte rupestre nas serras do Piauí. Rev. Geogr. Univ., Rio de Janeiro, (25): 52-61. out. 1976.

8.2.4 - Vasconcelos Sobrinho, J. As regiões naturais do Nordeste, o meio e a civilização. Recife, Conselho de Desenvolvimento de Pernambuco, 1971. 442 p. (ver p. 292)

8.3 - Sobre o setor primário nordestino ou piauiense:

Além das publicações citadas nos itens 8.2.1 e 8.2.4, recomendamos-se as seguintes:

8.3.1 - Duque, J.G. Solo e água no polígono das secas, 4 ed. Fortaleza, Departamento Nacional de Obras contra a Seca, // 1973. 233 p.

8.3.2 - Duque, J.G. O Nordeste e as lavouras xerófilas, 2 ed. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil, 1973. 238 p.

8.3.3 - PIAUÍ. Comissão Estadual de Planejamento Agrícola do Piauí. Teresina, 1973. 7 vol.

Diagnóstico agropecuário do Estado do Piauí